

Análise de Custo do Crédito

28 de Agosto de 2015

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **05/08/2015** a **11/08/2015**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 80,8% a.a., acima da taxa de 76,1% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito passou de 78,1% a.a. para 78,0% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições aumentaram suas taxas ao registrarem média de 71,2% a.a., frente taxa de 68,1% na semana anterior. O Banco do Brasil cobrou juros de 73,3% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 69,0% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se acréscimo no período avaliado (de 80,1% a.a. para 85,7% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (112,3% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 88,6% a.a., seguido por HSBC (71,6% a.a.) e Santander (70,2% a.a.).

Cheque Especial

No período de 05 a 11 de agosto, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Cheque Especial foi de 267,3% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 266,5% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam grande disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 211,9% a.a. na avaliação atual, ante 209,8% a.a. na leitura anterior. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 209,1% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 214,8% a.a. Os bancos privados tiveram média de 294,9% a.a., acima da taxa registrada na semana anterior (293,7% a.a.). Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (383,3% a.a.), seguido por HSBC (348,2% a.a.), Itaú-Unibanco (254,4% a.a.) e, por último, Bradesco (193,7% a.a.).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 33,0% a.a., acima do verificado na leitura anterior (31,9% a.a.). A média quadrissemanal exibiu aceleração nessa análise, chegando a 31,8% a.a., ante 31,2% a.a. na leitura precedente.

Os bancos públicos aumentaram sua taxa média de 35,0% a.a. para 37,8% a.a. A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 37,4% a.a., enquanto o Banco do Brasil apresentou taxa de 38,1% a.a. A taxa média dos bancos privados mostrou acréscimo no período, passando de 30,3% a.a. para 30,7% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (37,8% a.a.), seguido por Itaú-Unibanco (30,2% a.a.), Santander (30,2% a.a.) e, por último, HSBC (24,6% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 16,8% a.a. no período avaliado, acima do verificado na leitura precedente (15,8 % a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 18,6% a.a. para 21,1% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 14,7% a.a. no período, ante a taxa de 14,4% a.a. da leitura anterior.

Capital de Giro com prazo maior que 365 dias

No período em questão, a taxa de juros aplicada à Capital de Giro com prazo maior que 365 dias foi, em média, de 29,9% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, mesma taxa registrada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade permaneceu exibiu leve avanço (de 29,9% a.a. para 30,0% a.a.).

No período delimitado entre 05/08 e 11/08, a taxa média dos bancos públicos foi de 29,9% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 29,8% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 31,7% a.a., enquanto que a Caixa Econômica Federal exibiu taxa de 28,1% a.a. Dentre os bancos privados, o Itaú-Unibanco encerrou o período analisado com taxa de 33,6% a.a., seguido por Bradesco (32,7% a.a.), Santander (27,6% a.a.) e HSBC (25,5% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.0	27.1	10.0	214.8	2.0	26.8	4.7	73.3
C.E.F	1.8	24.4	9.9	209.1	1.8	23.5	4.5	69.0
Itaú/Unibanco	1.9	25.2	11.1	254.4	2.4	32.8	5.4	88.6
Bradesco	1.9	25.0	9.4	193.7	1.8	24.4	6.5	112.3
Santander	2.0	26.2	14.0	383.3	1.9	25.2	4.5	70.2
HSBC	1.8	24.2	13.3	348.2	1.9	25.2	4.6	71.6
Média Total	1.9	25.4	11.3	267.3	2.0	26.3	5.0	80.8

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.7	37.4	2.3	31.7	2.6	36.2	2.8	39.6	0.2	2.0
C.E.F	2.7	37.4	2.1	28.1	-	-	2.7	37.4	0.3	3.4
Santander	2.2	30.2	2.4	33.6	3.1	44.2	3.0	41.7	0.3	3.1
Itaú - Unibanco	2.7	37.8	2.4	32.7	4.6	71.5	3.1	43.8	0.2	2.9
Bradesco	2.2	30.2	2.1	27.6	2.9	41.0	2.5	34.1	0.3	3.6
HSBC	1.9	24.6	1.9	25.5	2.6	36.7	2.7	36.9	0.2	2.8
Média Total	2.4	32.9	2.2	29.9	3.2	45.9	2.8	38.9	0.2	3.0

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	1.56	20.35	1.15	14.64	1.44	18.65	1.65	21.63	-1.00	-11.41
C.E.F	1.51	19.64	0.92	11.55	-	-	1.51	19.64	-0.89	-10.22
Santander	1.05	13.29	1.27	16.29	1.93	25.71	1.78	23.51	-0.92	-10.55
Itaú - Unibanco	1.54	20.06	1.22	15.60	3.43	49.80	1.91	25.42	-0.93	-10.66
Bradesco	1.05	13.29	0.88	11.02	1.73	22.79	1.31	16.84	-0.88	-10.11
HSBC	0.68	8.41	0.74	9.19	1.47	19.07	1.48	19.21	-0.94	-10.77
Média Total	1.23	15.76	1.03	13.02	2.00	26.75	1.60	21.01	-0.93	-10.62

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **05/08/2015** a **11/08/2015**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado**

Período: de
**05/08/2015 a
11/08/2015**

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	0.00	0.00
2	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	1.47	19.19
3	BCO GUANABARA S.A.	1.88	25.09
4	BCO RENDIMENTO S.A.	2.02	27.13
5	BANCOOB	2.07	27.92
6	SEFFF S.A. - CFI	2.30	31.37
7	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.36	32.32
8	FINANSINOS S.A. CFI	2.66	37.00
9	PORTOSEG S.A. CFI	2.92	41.33
10	SANTANA S.A. - CFI	3.31	47.86
11	BCO CITIBANK S.A.	3.46	50.37
12	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	3.60	52.92
13	BANCO PAN	3.64	53.53
14	BCO MAXINVEST S.A.	3.74	55.42
15	PARATI - CFI S.A.	3.96	59.29
16	CREDITÁ S.A. CFI	3.97	59.62
17	BCO DO EST. DE SE S.A.	4.13	62.47
18	OMNI SA CFI	4.34	66.46
19	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.47	69.03
20	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4.48	69.18
21	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.53	70.16
22	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	4.55	70.54
23	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.60	71.61
24	BCO BANESTES S.A.	4.62	71.85
25	BCO DO BRASIL S.A.	4.69	73.30
26	BCO SAFRA S.A.	4.94	78.36
27	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.43	88.64
28	BCO DO EST. DO PA S.A.	5.47	89.50
29	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6.32	108.74

30	BCO BRADESCO S.A.	6.47	112.26
31	BV FINANCEIRA S.A. CFI	6.54	113.94
32	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	6.90	122.67
33	BCO A.J. RENNER S.A.	7.44	136.71
34	KREDILIG S.A. - CFI	8.35	161.65
35	GOLCRED S/A - CFI	8.66	170.94
36	FINAMAX S.A. CFI	9.06	183.11
37	BANCO BRADESCARD	9.27	189.81
38	BCO LOSANGO S.A.	9.64	201.64
39	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	9.99	213.37
40	CREDIARE CFI S.A.	10.46	229.81
41	BANCO INTERMEDIUM S/A	10.63	235.96
42	FACTA S.A. CFI	11.54	270.80
43	AGORACRED S/A SCFI	11.65	275.39
44	FINANC ALFA S.A. CFI	11.89	284.98
45	ESTRELA MINEIRA	12.14	295.36
46	BANCO SEMEAR	12.69	319.60
47	PORTOCRED S.A. - CFI	12.94	330.55
48	NEGRESCO S.A. - CFI	13.09	337.60
49	SAX S.A. CFI	13.35	349.83
50	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	13.62	363.07
51	MIDWAY S.A. - SCFI	13.83	373.24
52	SOROCRED CFI S.A.	13.88	375.97
53	PARANA BCO S.A.	14.50	407.61
54	LECCA CFI S.A.	14.76	421.77
55	BANCO CBSS	16.05	496.37
56	BCO DAYCOVAL S.A	16.66	535.39
57	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	19.39	738.84
58	CREFISA S.A. CFI	20.59	845.66

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
05/08/2015 a
11/08/2015

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	1.29	16.68
2	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1.49	19.42
3	BCO TOKYO-MITSUBISHI UFJ S.A.	1.65	21.66
4	BCO SOCIETE GENERALE BRASIL	1.66	21.84
5	BCO CITIBANK S.A.	1.66	21.90
6	BANCO RANDON S.A.	1.67	22.00
7	BANCO JOHN DEERE S.A.	1.69	22.34

8	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1.79	23.66
9	BCO ABC BRASIL S.A.	1.83	24.26
10	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1.85	24.59
11	BCO GUANABARA S.A.	1.89	25.26
12	BCO VOLVO BRASIL S.A.	1.95	26.03
13	BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	2.04	27.49
14	BCO DAYCOVAL S.A	2.08	28.01
15	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	2.09	28.21
16	AGORACRED S/A SCFI	2.10	28.32
17	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.22	30.19
18	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.22	30.21
19	BANCO FIDIS	2.44	33.53
20	BCO BANESTES S.A.	2.52	34.77
21	BANCO ORIGINAL	2.53	34.97
22	BCO SAFRA S.A.	2.53	34.98
23	BCO A.J. RENNER S.A.	2.55	35.22
24	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2.57	35.58
25	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.68	37.40
26	BCO BRADESCO S.A.	2.71	37.76
27	BCO DO EST. DE SE S.A.	2.71	37.76
28	BCO DO BRASIL S.A.	2.73	38.11
29	ATRIA S.A. - CFI	2.74	38.28
30	SANTINVEST S.A. - CFI	2.80	39.26
31	LECCA CFI S.A.	2.86	40.32
32	BCO DA AMAZONIA S.A.	3.08	43.82
33	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3.10	44.22
34	SOCINAL S.A. CFI	3.10	44.30
35	CARUANA SCFI	3.17	45.49
36	SOROCRED CFI S.A.	3.31	47.81
37	PORTOSEG S.A. CFI	3.40	49.41
38	BANCO SEMEAR	3.50	51.02
39	DIRECAO S.A. CFI	4.17	63.24
40	BCO TRIANGULO S.A.	4.46	68.74
41	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	4.78	75.16
42	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	5.44	88.90
43	BIORC FINANCEIRA - CFI S.A.	5.71	94.64

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central
Elaboração: FIESP